



AGEPOR

41

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL



Ver para ir  
mais longe

# PORTO DE SINES

## PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

O porto de águas profundas de Sines está apto a receber os maiores navios do mundo e a movimentar todos os tipos de cargas, oferecendo ligações diretas regulares aos principais mercados dos cinco continentes. Com elevados índices de produtividade e operações 24 horas por dia, Sines potencia a economia e as exportações nacionais, assumindo-se como a Porta Atlântica da Europa.

44 milhões de toneladas/ano  
1,33 milhões de TEU/ano



PORTO DE  
SINES

[www.portodesines.pt](http://www.portodesines.pt)

# Editorial

É inevitável que este Editorial esteja também, semelhantemente aos conteúdos desta edição da revista, relacionado com o IX Congresso da AGEPOR. Queríamos que o Congresso fosse um espaço de discussão sobre o novo ciclo que se abre aos portos portugueses. Os portos são, afinal, o epicentro da atividade dos nossos Associados.

Temos que agradecer aos oradores pelas intervenções e painéis de qualidade que nos proporcionaram. A sua sequência permitiu ir construindo, nos dois dias do Congresso, o enquadramento para uma tomada de consciência e discussão, em profundidade, dos grandes de-

safios, das tendências, mas também das novas oportunidades que o futuro, já hoje, antecipa para os nossos portos. O Congresso foi também o palco onde, pela primeira vez, foi apresentado e discutido em público o Estudo Estratégico que o Setor fez para o Setor.

Pareceu-nos ter resultado clara uma uniformidade de opiniões sobre a urgência de investimento em praticamente todos os portos portugueses. Trouxe a certeza, a todos os presentes, que “É vital investir nos portos”. Afinal, a mesma resposta que já antevira no discurso de abertura do Congresso, quando perguntava se, no contexto atual de mercado, seria necessário ou avisado

investir nos portos portugueses. É nossa convicção que o Setor sabe para onde quer ir.

O IX Congresso da AGEPOR, e o novo ciclo dos portos portugueses, não acabou no dia 10 de outubro. Diria que, tal como a epopeia dos descobrimentos que encerrou com chave de ouro o Congresso, os novos desafios apenas se reforçaram nesse dia.

Para além do conteúdo, gostava de realçar que o Congresso foi também um desafio pela complexidade da logística, uma inovação pelo seu formato, e a meu ver um momento grande na vida da AGEPOR.



Rui d' Orey  
Presidente da Direção  
Nacional da AGEPOR  
Orey Shipping

## Índice

3

Editorial

4

**IX Congresso da AGEPOR**  
É vital investir nos portos!  
Que em 2040 tenhamos  
200 M de toneladas!

9

Notícias

Bernardo d' Orey homenageado  
pela FONASBA  
Belmar da Costa reeleito na FONASBA  
e ECASBA



## O novo ciclo dos Portos Portugueses



A AGEPOR – Associação dos Agentes de Navegação de Portugal realizou, nos dias 9 e 10 de outubro, o seu IX Congresso, que este ano foi dedicado ao tema “O Novo Ciclo dos Portos Portugueses”.

O primeiro dia do Congresso realizou-se a bordo de uma embarcação turística, em plena viagem pelo rio Douro, entre Vila Nova de Gaia e o Peso da Régua.

Depois das boas vindas, Raquel Maia (APDL) apresentou o projeto de desenvolvimento do Douro navegável, Dimitrios Theologitis (DG Move) abordou a temática dos portos e das vias navegáveis interiores, e Alexis Papatthanassis (Professor na Universidade de Bremenhaven) falou da evolução presente e futura do negócio dos cruzeiros.



O segundo dia Congresso teve lugar no Museu do Douro, no Peso da Régua.

A manhã foi dedicada à apresentação de prospetivas: da economia nacional e global, por Vítor Bento (Economista), do *shipping* global, por Eduardo Greco (Drewry), e do desenvolvimento dos portos nacionais, por Vieira dos Santos (Presidente da Comunidade Portuária de Leixões) e Miguel Marques (PwC).



De tarde, Lídia Sequeira (Presidente da APP), João Carvalho (Presidente da AMT), Pedro Galvão (Presidente do CPC) e Rui d’Orey (Presidente da AGEPOR) debateram o tema do Congresso: O novo ciclo dos portos portugueses.

O IX Congresso da AGEPOR terminou num agradável jantar de gala, no Hotel Six Senses. O evento ficou marcado simbolicamente pela abertura de uma garrafa de Vinho do Porto a fogo pela Eng.<sup>a</sup> Cândida Vale, do IVDP.

As comunicações do IX Congresso da AGEPOR estão disponíveis em [www.agepor.pt](http://www.agepor.pt).





## É vital investir nos portos!

Bom dia a todos, sejam bem-vindos ao IX Congresso da AGEPOR.

Dou as boas vindas aos Oradores, aos Convidados, aos Delegados, à Imprensa e a todos os que colaboraram na organização do Congresso que, este ano, é dedicado ao tema “O Novo Ciclo dos Portos Portugueses”.

Agradeço a presença de todos!

Quero deixar um agradecimento muito especial aos patrocinadores que quiseram ser parceiros da AGEPOR neste IX Congresso. Juntam-se ao nosso esforço financeiro e ajudam-nos a construir as condições para que este evento possa ser marcante e útil.

Um agradecimento particular à APDL, que nos cede o magnífico espaço do Museu do Douro onde decorre o programa de amanhã.

Começo por me dirigir aos Associados, a nossa razão de existir. A meio do nosso mandato é devido um breve resumo do que nos ocupou até aqui:

- As preocupações e as atuações exigidas pelas greves no Porto de Lisboa;
- Um novo seguro-caução junto da APDL para os Associados;
- A finalização dos acordos e a concretização do sistema de estatísticas AGEPOR STATS;
- A finalização do novo CCT dos Agentes de Navegação;
- A participação ativa no Estudo da Autoridade da Concorrência sobre o setor marítimo-portuário;
- O estudo sobre o funcionamento da JUP SDS, encomendado à PwC;
- A criação de um Help Desk Aduaneiro;

- O apoio na preparação da legislação e na colocação em prática das novas regras da Convenção SOLAS sobre pesagem de contentores;
- A colaboração ativa nas comunidades portuárias;
- A colaboração nos foros de simplificação nos vários portos;
- A colaboração em iniciativas da FONASBA, incluindo a organização em Lisboa do Seminário da ECASBA;
- A colaboração nas iniciativas da APLOP;
- A continuação dos cursos de formação profissional e workshops;
- A mudança da designação formal da AGEPOR, para... AGEPOR!

Alguns destes pontos vão continuar na nossa agenda. Outros estão na nossa mira, como sejam:

- O trabalho que estamos a fazer com a DGAM sobre o futuro do tarifário das capitánias;
  - Alterações ao Dec-Lei 264/2012 que regula a nossa atividade;
  - O aprofundamento das relações com as Administrações Portuárias, com a DGRM, com o IMT, com a AMT, com a Alfândega, com o SEF, com a Sanidade, com a DGAM e as Capitánias, e com todos os que têm nos portos intervenção;
  - O potenciar do movimento nos portos, o seu desenvolvimento, o que diz respeito às políticas portuárias;
  - E, não menos importante, o estreito relacionamento com os Associados, o benefício dos Associados.
- Mas voltemos ao que nos traz aqui hoje. O Congresso!



A Direção da AGEPOR desenhou este Congresso a pensar n' "O Novo Ciclo dos Portos Portugueses".

Depois de anos a crescer em cima da capacidade de que dispunham - ou da capacidade prevista e concessionada - os portos enfrentam agora um novo ciclo de necessidade de investimento para poderem continuar a crescer. É na preparação e na provocação desse ciclo que a AGEPOR aposta.

Os painéis do Congresso visam exactamente enquadrar este repto no plano institucional, no plano nacional e internacional; na perspetiva do mercado e dos vários atores. Um repto que queremos promissor.

O transporte marítimo atravessa um contexto difícil, incerto, complexo, desafiante.

A corrida aos navios maiores - obrigatória para os armadores se manterem competitivos - e o abrandamento do crescimento mundial criaram uma combinação terrível cujo corolário são níveis de frete de tal forma baixos que trazem enormes prejuízos a todo o setor.

As consequências - há muito esperadas e, por alguns, temidas - concretizam-se:

1) Chegou uma onda de concentrações:

- a COSCO e a China Shipping fundem-se;
- a CMA-CGM adquire a OPDR e a APL;
- a Hamburg Sud integra a CCNI;
- a Hapag Lloyd integra a CSAV e, brevemente, a UASC;

2) A HANJIN, 7.º armador mundial de contentores, cessa operações e pede proteção de credores.

3) As alianças mudam. Às quatro que hoje existem vão corresponder apenas três na próxima Primavera. Se as contas não baralharem tudo até lá.

É aliás provável, praticamente certo, que as

coisas não fiquem por aqui...

Este estado do mercado não é monopólio dos contentores. Afeta quase todos os setores do shipping, sem exceção. As razões são diferentes mas o efeito é o mesmo.

E há mais a acontecer à nossa volta:

- Abriu o novo Canal do Panamá;
- Fizeram-se melhorias no Canal do Suez;
- Foi modificada a Convenção SOLAS passando a ser obrigatória a prova da pesagem dos contentores;
- A CP Carga foi privatizada e passou a MedLog entre outros acontecimentos nacionais recentes. Podemos perguntar: neste contexto é necessário ou avisado investir nos portos? A nossa resposta é inequívoca: É vital investir nos portos!
- Só assim podemos continuar a receber os navios cada vez maiores que são colocados nos serviços;
- Só assim podemos fazer parte das cadeias logísticas mais eficazes;
- Só assim podemos atrair para Portugal investimento e conectividade;
- Só assim podemos melhorar a competitividade externa, a competitividade das nossas exportações;
- Só assim podemos assegurar o futuro da nossa economia, o futuro de Portugal.

Tendo todas estas questões como pano de fundo poderemos ouvir no Congresso intervenções sobre a navegabilidade do Douro, sobre as políticas de transporte e portos da Comissão Europeia, sobre o mercado de cruzeiros, sobre a situação da economia em geral, sobre os vários mercados do shipping e, claro, sobre as ambições para os portos portugueses e sobre as perspetivas para um novo ciclo.

Não podemos parar onde estamos. Nem tão pouco ficar paralisados com diagnósticos. Temos que ambicionar e criar as condições dessas ambições. Quem quer passar além do Bojador, tem de passar além da dor!

Queremos ambicionar atingir os 200 milhões de toneladas nos portos em 2040.

Queremos ambicionar ter pelo menos mais um hub em Portugal para além do que já temos em Sines.

Contem com a AGEPOR para isso. Estamos cá! Muito Obrigado e bom Congresso.





O novo ciclo  
dos **Portos**  
Portugueses

## Que em 2040 tenhamos 200 M de toneladas!

Coube-me fazer o encerramento desta sessão, que foi francamente boa e que trouxe, em primeiro lugar, uma grande novidade, que foi questionada por muitos ao longo do Congresso. E a resposta é: Sim, é verdade! Nós, os Agentes de Navegação, também já controlamos o Tempo!

As conclusões retiradas são importantes se as virmos como um rumo.

A primeira conclusão que tiramos é que o Douro está em boas mãos. A APDL tem aqui um património fantástico e está a fazer tudo para o melhorar, e obviamente que isso é bom para toda a economia nacional.

Depois falámos um pouco sobre os cruzeiros e o que nos foi dito foi que temos cada vez menos operadores e que eles são cada vez maiores, sendo este um negócio que está em franca concentração. Foi aqui dito que nos estamos a debater pela carteira do cliente, o que tem uma certa graça e não deixa de ser verdade.

Já hoje, ouvimos falar dos navios e do shipping no mercado global. Nesse sentido, aquilo que percebemos relativamente ao futuro é que existem inúmeras dúvidas e desafios. Uma certeza absoluta quanto à dimensão dos navios é que eles não vão diminuir, muito pelo contrário, tendem a aumentar. O que significa que os nossos portos vão ter de se preparar para conseguir recebê-los de modo a não ficarmos fora deste circuito no futuro. É consenso geral que precisamos claramente de preparar os nossos portos para receber os navios maiores.



Pegando nos itens que o Presidente da AGEPOR enumerou no seu discurso de abertura, podemos concluir que:

- Temos de preparar os nossos portos para receber os navios maiores;
- Temos de fazer parte de cadeias logísticas mais eficazes e das melhores do mundo. Tendo sido ainda hoje isto aqui repetido quando se diz que é preciso trazer operadores logísticos globais;
- Temos de atrair investimento e conectividade.

A conectividade voltou hoje a ser tratada pela Sra. Dra. Lídia Sequeira e mais tarde, também, no painel. Hoje é fulcral a conectividade que vai trazer uma maior competitividade externa e vai melhorar a competitividade também das nossas exportações. Quanto mais fácil for chegarmos aos vários locais do mundo melhor será, seguramente, para todos os produtos portugueses.

Ficamos também a conhecer que há toda uma Co-

munidade Portuária, todo um setor que pensou, que estudou, que trabalhou e que se preparou para enfrentar todas as dificuldades que há e que são para ser ultrapassadas de diversas formas. Preparou um trabalho, um trabalho que está feito. Há a vontade inequívoca de todos nós para trabalharmos em conjunto para ultrapassar as adversidades, porque no fundo aquilo que todos pretendemos é colocar Portugal, colocar os portos portugueses no mundo. É disso que precisamos e é para isso que todos nós, sem exceção, temos que trabalhar.

No fundo, ficou o grande desafio: que em 2040 tenhamos 200 milhões de toneladas.

Obviamente, tudo que se passou aqui foi muito maior do que o que eu vos acabei de transmitir, mas esta é, apenas, uma conclusão muito sumária deste Congresso.



# Bernardo d'Orey homenageado pela FONASBA



No decorrer da 47.<sup>a</sup> Reunião Anual da FONASBA, que se realizou em Londres, de 17 a 21 de outubro, a FONASBA homenageou todos os Presidentes que serviram a Federação Mundial. Foi possível reunir, num momento grande e único, os Presidentes que nos últimos 20 anos conduziram os destinos da FONASBA. Entre os 10 homenageados que receberam o estatuto de “Honorary Members” encontrava-se o Dr. Bernardo d'Orey, que presidiu à FONASBA em 2001/2002.

É com grande orgulho que a AGEPOR vê um dos seus ser, merecidamente, distinguido pelo trabalho que dedicou à FONASBA. Muitos parabéns, Sr. Dr. Bernardo d'Orey!

# Belmar da Costa reeleito na FONASBA e ECASBA

António Belmar da Costa, em representação da AGEPOR, foi reeleito para mais um mandato como Regional Vice-President Europe da FONASCA e como Presidente da ECASBA.

Foi no decurso da 47.<sup>a</sup> Reunião Anual da FONASBA, que elegeu os novos Órgãos Sociais. John Foord é agora o novo presidente da FONASBA, sucedendo a Glen Gordon Findlay.

**PORTO DE  
VIANA DO  
CASTELO**

Ao serviço da região,  
com capacidade disponível  
e amplas áreas de armazenagem.

**PORTODEVIANA.PT**



## Aumente a eficiência dos seus RH

Mais de 10.000 empresas em Portugal confiam nas soluções de Recursos Humanos da PRIMAVERA para automatizar os seus processos de payroll, gestão de contratos e formação.

Com a nova solução de mobilidade, os colaboradores podem agora tratar os seus processos administrativos - submeter despesas, marcar férias e horas extra, consultar recibos de vencimento e outros documentos - com total independência e a partir de qualquer dispositivo móvel.

Soluções de RH PRIMAVERA  
Produtividade. Mobilidade. Motivação.

**maeil**<sup>||</sup>  
TRANSPORTER

 **Primavera**  
CERTIFIED PARTNER  
SOLUTIONS PARTNER

Email: [sales@maeil.pt](mailto:sales@maeil.pt)  
Tel. +351 214 229 110